

CLOROFÓRMIO POPULAR (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *clorofórmio popular* é o conjunto de usos, costumes e processos culturais empregados pelo povo acomodado, hábitos patrocinados e reforçados pelo governo, como anestésico ou engodo para dessensibilizar as agruras, percalços e vicissitudes da vida humana, interpretados como passatempos, diversões, entretenimentos e *hobbies*, contudo, nem sempre sadios, adequados ou pertinentes com a evolução consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *clorofórmio* é adaptação do idioma Francês, *chlorophorme*, “clorofórmio”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *popular* procede do idioma Latim, *popularis*, “concernente ao povo; do povo; público; vulgar; comum; geral”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Anestésico popular. 2. Idiotismo cultural.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 13 cognatos derivados do vocábulo *clorofórmio*: *cloroformado*; *cloroformar*; *clorofórmica*; *clorofórmico*; *cloroformização*; *cloroformizada*; *cloroformizado*; *cloroformizador*; *cloroformizar*; *descloroformização*; *descloroformizada*; *descloroformizado*; *descloroformizar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *clorofórmio popular*, *clorofórmio popular pseudo-democrático* e *clorofórmio popular ditatorial* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 1. Descloroformização do povo. 2. Educação popular. 3. Autoconsciência evolutiva.

Estrangeirismologia: a *libido dominandi*; o *argumentum ad hominem*; o *recall* político; a *raison d'état*; o *cordon sanitaire*; a política do *panem et circenses*; as ostentações *socialites*; a *auri sacra fames*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da hiperacuidade evolutiva da consciência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene grupal da acomodação evolutiva; os hedonopenenses; a hedonopensenidade; os hipnopenses; a hipnopensenidade; os infantopenenses; a infantopensenidade; os ludopenses; a ludopensenidade; os narcopeneses; a narcopensenidade; os ocio-penses; a ocioopenenidade; os patopenenses; a patopensenidade.

Fatologia: o clorofórmio popular; o futebol e o carnaval na cultura popular do Brasil; os idiotismos culturais de cada cultura humana; o clorofórmio como anestésico empregado com frequência nas áreas da Medicina; as fontes de alienação; a propaganda oficial ufanista; a cumplicidade da mídia comprada; as armas de distração maciça; a criação de ilusões; a realidade intrafísica mostrada tendenciosamente; as injetões de pseudopatriotismo nas competições esportivas internacionais; a banalização da corrupção e da violência; a insensibilização perante os espetáculos políticos intrusivos; os projetos assistencialistas; as lavagens subcerebrais; a inércia coletiva perante o ludíbrio explícito; a inação cívica; a população habituada à *balançar a cabeça* para tudo; a sensação de impotência perante o poder do Estado; as estratégias políticas de anestesiamento do público; as técnicas do governo invasivo do *babysitterismo*, ou do *Estado Babá*, intrometedor em tudo, das autoridades iguais amas-secas autonomeadas, representam todas as características excessivas do clorofórmio popular.

Parafatologia: a carência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a necessidade da sinalética energética e parapsíquica pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo patológico intenção ideológica–vontade totalitária.

Principiologia: o princípio maquiavélico de os meios justificarem os fins; o princípio equivocado de o forte ter mais poder sozinho; o princípio egoíco de dividir para dominar; o princípio da realpolitik.

Codigologia: a óbvia e ostensiva falência dos códigos de ética profissional; a obsolescência do código de valores pessoais; o código subliminar do interprotecionismo judaico; o código de ética do nepotismo; o código de ética das máfias; os códigos criptográficos de guerra; o código tácito dos poderes paralelos; o código de defesa do consumidor; o código de defesa do contribuinte; o código de defesa dos direitos humanos.

Teoriologia: as teorias revolucionárias de tomada de poder; a teoria das interprisões grupocármicas.

Tecnologia: as técnicas de acesso ao poder; as técnicas de coerção ideológica; as técnicas dissimuladas de anulação de consciências; as técnicas de enfraquecimento da resistência ao poder vigente; as técnicas de tortura psicológica; as técnicas de guerrilha; a tecnologia bélica de ponta patrocinada pelo autoritarismo teocrático; as técnicas espúrias de manipulação consciential; a corrida tecnológica belicista; a técnica do sobreapareamento analítico; a técnica da indignação cosmoética.

Voluntariologia: o voluntariado dedicado à tares.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico do Cosmograma.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Sociólogos.

Efeitológia: o efeito nosográfico retroalimentador e duradouro do gosto pelo poder; o efeito patológico da falta de alternância do poder; os efeitos baratrosféricos da ausência de massa crítica; os efeitos da educação na construção do pensamento crítico.

Neossinapsologia: as neossinapses da heterocrítica cosmoética.

Ciclogia: o ciclo ânsia de poder–tomada do poder; o ciclo ascensão–queda.

Binomiologia: o binômio loucura-poder; o binômio terror-poder; o binômio revolta-revolução; o binômio medo-resignação; o binômio líder autocrático–liderado dogmático; o binômio superfaturamento-subestimação; o binômio castelo-catedral; o binômio feudo-vassalagem; o binômio povo anestesiado–país abúlico.

Interaciologia: a interação tomada do poder–perpetuação do poder; a interação sociedade humana–luta pelo poder; a interação Cronêmica-expansionismo; a interação medo–subordinação; a interação militarista corpo-disciplina; a interação mentes bloqueadas–veículos blindados; a interação dinheiro–segredo político; a interação patológica entre os 4 poderes.

Crescendologia: o crescendo patológico moderação-absolutismo; o crescendo autocrático primeiro mandato–enésimo mandato; o crescendo queda-retomada; o crescendo lança-mísseis; o crescendo força individual–força estatal; o crescendo poder privado–poder público; o crescendo expansão territorial–expansão do egão; o crescendo poder temporal–poder consciencial.

Trinomiologia: o trinômio poder político–poder ideológico–poder econômico; o trinômio poder consciencial–poder social–poder do Estado; o trinômio forçar–comprar–seduzir; o trinômio moeda–exército–etnia; o trinômio sexo–dinheiro–poder; o trinômio clero–monarquia–exército; o trinômio cetro–espada–crucifixo; o trinômio governança–guerra–Ciência; o trinômio coreografia do poder–indumentária do poder–legado do poder; o trinômio espetáculo de massas–marketing monumental–arquitetura totalitária; o trinômio nazista SS (Schutzstaffel, tropa de elite)–SA (Sturmabteilung, tropas de choque)–Gestapo (polícia secreta do Estado nazista); o trinômio inebriante poder–prestígio–posição.

Polinomiologia: o polinômio executivo-legislativo-judiciário–imprensa; o polinômio egoísmo-orgulho–vaidade–preconceito; o polinômio clã–casa–clube–coluna social; o polinômio coerção–cooptação–conciliação–hegemonia; o polinômio Estado–Igreja–Indústria–Escola; o polinômio alienante não enxergar–não ouvir–não falar–não participar; o polinômio impotência–desolamento–desmobilização–cloroformização.

Antagonismologia: o antagonismo deter o poder / não ter o poder; o antagonismo manter o poder / perder o poder; o antagonismo sede de poder / fome de saber; o antagonismo ser político / estar na política; o antagonismo feitor / benfeitor; o antagonismo representação do povo / farsa representativa; o antagonismo classe dominante / classes dominadas; o antagonismo perpetuação do poder / alternância do poder; o antagonismo extremo sede de poder / poder da Cosmoética; o antagonismo torre de marfim / descensão cosmoética; o antagonismo assimetria harmônica da natureza / assimetria nociva do poder.

Paradoxologia: o paradoxo da tirania absoluta de apenas 1 homem conseguir subjugar povos e nações.

Politicologia: a autocracia; a monocracia; a partidocracia; a tiranocracia; a teocracia; a filocracia; a despotocracia; a cerberocracia; a clerocracia; a vulgocracia; a tribunocracia; a plutocracia; a antidemocracia; a pseudodemocracia. A política do pão e circo.

Legislogia: a lei do mais forte; a lei de Gérson; a lei de Lynch; a lei da mordaça; a legislação canônica fossilizante; o direito dinástico; a jurisprudência oportunista; o desconforto das leis aos sequiosos de poder.

Fobiologia: a criticofobia; a antropofobia; a xenofobia; a cogniciofobia; a neofobia; a conscienciofobia; a autocriticofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência do poder; a síndrome do ostracismo; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da mediocrização; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Maniologia: a politicomania; a tiranomania; a megalomania; a ludomania.

Mitologia: o mito da infalibilidade; o mito da insubstituibilidade; o mito da ditabrandia; o mito do herói; o mito da representação divina; o mito da personificação do Estado; o mito do manto protetor da soberania nacional; o mito da consciência apolítica.

Holotecologia: a politicoteca; a socioteca; a fatoteca; a belicosoteca; a criminoteca; a patopensenoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Politicologia; a Filosofia Política; a Geopolitologia; a Economia; a Historiologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Voliciologia Patológica; a Grupocarmologia; a Interprisiologia; a Reurbanologia; a Paradireitologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a massa de manobra; a elite idealizadora da cultura de massa; o povo adormecido e amedrontado.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistia; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepziologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o doente feliz.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofixista; a pa-

rapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a doente feliz.

Hominologia: o *Homo sapiens possum*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens dominator*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens dictator*; o *Homo sapiens tyranicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: clorofórmio popular *pseudodemocrático* = os hábitos patrocinados e reforçados pelo governo, como anestésico ou engodo para dessensibilizar o povo e manter a dominação, nem sempre sadios, adequados ou pertinentes à evolução consciencial; clorofórmio popular *ditatorial* = os hábitos patrocinados e reforçados pelo governo tirânico, como anestésico ou engodo para dessensibilizar o povo e manter a subjugação da população, nem sempre sadios, adequados ou pertinentes à evolução consciencial.

Culturologia: a *cultura inútil*; a *cultura da Intrafísicologia Evolutiva*.

Tipologia. Sob a ótica da *Intrafísicologia*, os anestesiadores sociais geram monopólios pensênicos obnubiladores da racionalidade consciencial, ao modo, por exemplo, destes 6 listados alfabeticamente:

1. **Carnavalização:** a infantilização social e a incitação ao monopólio mental pelo ócio improdutivo; a indústria do lazer fútil.
2. **Emocionalização:** a idealização romântica e a incitação do monopólio mental pela cardiochacralidade; a indústria do entretenimento.
3. **Ignorantização:** o descaso com a educação e a incitação do monopólio mental por ideologias irrefletidas; a indústria da incultura.
4. **Mercantilização:** a hipervalorização do consumo e a incitação ao monopólio mental pela aquisição; a indústria da propaganda.
5. **Narcotização:** a conivência com drogas lícitas e ilícitas e a incitação ao monopólio mental pela imaginação desenfreada; a indústria do vício.
6. **Sexualização:** a generalização da pornografia e a incitação ao monopólio mental pelo prazer subcerebral; a indústria do sexo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o clorofórmio popular, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alienação:** Intrafísicologia; Nosográfico.
02. **Antidiscernimento convencional:** Intrafísicologia; Nosográfico.
03. **Aparência:** Intrafísicologia; Nosográfico.
04. **Articulação social:** Intrafísicologia; Neutro.
05. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
06. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
07. **Autovendagem:** Intrafísicologia; Nosográfico.
08. **Behaviorismo:** Intrafísicologia; Neutro.
09. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
11. **Espetacularização:** Intrafísicologia; Neutro.

12. **Ideal existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
13. **Palco existencial:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Posicionamento pré-dessomático:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Sede de poder:** Intrafisiologia; Nosográfico.

PRECISAMOS VIVER SEMPRE ALERTAS QUANTO AOS ANESTÉSICOS E ENGODOS DO GOVERNO PARA NOS ANESTESIAR COM ENTRETENIMENTOS E HOBBIES NEM SEMPRE CONCERNENTES À EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, na condição pessoal de contribuinte, ainda se sente vítima do governo? Por qual razão?